

PROGRAMA:

# ALARGAR HORIZONTES - CONSTRUIR PONTES

---

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

PROGRAMA DE CANDIDATURA

Biénio 2019-2021

Candidato | Presidente da FAUL

Antonio da Fonseca Ataíde Castelbranco

Professor Auxiliar

**Dos Estatutos da Faculdade de Arquitetura da ULISBOA**

Artº 2

3 — A **Faculdade promove a participação de todos os seus membros na vida académica, no respeito pelos princípios democráticos, garantindo condições de liberdade de candidatura e independência** no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, e valorizando a igualdade de oportunidades.

Artº 4º

1 — A Faculdade visa a melhoria contínua da qualidade das suas atividades, unidades e serviços, baseada num sistema interno que inclui a autoavaliação e procedimentos de melhoria da qualidade.

3 — Os resultados dos processos de avaliação serão tidos em conta na organização e funcionamento da Faculdade e na afetação de recursos humanos e materiais.

## 1. Por que me candidato

Um sentimento de missão premeia a razão fundamental da minha candidatura aliado à experiência e, conhecimentos que adquiri ao longo dos anos.

A minha vivência no estrangeiro e, o conhecimento aprofundado das diferentes sociedades assim como das suas universidades permite-me perceber o que há de bom naqueles países e, o que há de menos bom. Concedendo-me pessoa com uma visão alargada e, a capacidade de encontrar alternativas abrangentes e úteis para os problemas que afetam a nossa FAUL.

Com efeito, a FAUL debate-se continuamente com a falta de recursos o que torna limitativa a sua ação; a título de exemplo nos EUA o número de alunos estrangeiros ronda os 1,1 milhões, apesar do valor das propinas rondar em média os 25,5 mil dólares por ano. <https://www.migrationpolicy.org/article/international-students-united-states>, <https://www.topuniversities.com/student-info/student-finance/how-much-does-it-cost-study-us>. No caso dos nossos alunos estrangeiros as propinas são de 7 mil Euros/ano. É evidente que os nossos alunos são a nossa prioridade, mas tendo em conta a redução na procura a nível nacional, a FAUL terá que saber também melhor competir a nível internacional.

Muito foi feito nestes últimos anos, mas tendo em conta a crescente competitividade entre faculdades (não esquecendo que o IST também oferece arquitetura), a nossa aposta na diferença, na qualidade e na atratividade são componentes fundamentais para o sucesso da nossa Faculdade.

Por outro lado, vários colegas, funcionários e alunos, pediram-me para protagonizar uma candidatura que com base nas minhas experiências, oferecesse uma alternativa. A alternativa necessária para uma vida académica salutar, capaz de construir as pontes para estabelecer consensos alargados na gestão da Faculdade.

Aos olhos deste conjunto alargado de pessoas, carrego uma experiência diversa de trinta anos, e, o capital adquirido nos últimos 7 anos na preparação, gestão e implementação, com sucesso, de 3 grandes projetos de âmbito internacional com um orçamento superior a 8,1 milhões de Euros (projetos TEMPO, INFINITY, RETHINK).

Daí o lema desta candidatura ser:

## ALARGAR HORIZONTES - CONSTRUIR PONTES

---

PERFIL. ANTÓNIO CASTELBRANCO, 52 ANOS

# O ARQUITECTO ESPECIALISTA EM PONTES

Tem filhos americanos e russos. Gere um programa que aproxima a Europa do ex-bloco soviético. Por **André Rito**

**J**unto ao gabinete de António Castelbranco na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa existe uma bananeira que passa praticamente despercebida aos alunos que aproveitam o sol durante o intervalo. Foi o próprio professor que decidiu plantá-la naquele local, inspirado num projecto que integrou nos anos 80, o Biosfera 2, no Arizona, cujo objectivo era recriar ecossistemas e ambientes naturais em laboratório (ver caixa). Com cinco mil espécies animais e vegetais deslocadas, as bananeiras serviam sobretudo para alimentar os trabalhadores. Problema? Nenhum dos investigadores se lembrou de um detalhe: os macacos.

"Não deixavam sequer o fruto desenvolver-se, comiam a flor", recorda o arquitecto, sentado no seu gabinete. "Um dia decidiram brincar com o quadro eléctrico durante a noite e morreram todos electrocutados. Nunca foram substituídos."

António tinha 18 anos quando se mudou para os Estados Unidos para estudar Arquitectura. Queria ir para as praias da Califórnia, mas acabou por ficar no Arizona. "Deserto? Naquela idade? Nem pensar." A aventura acabaria no entanto por lhe mudar a vida: casou com uma americana, teve filhos. Da experiência trouxe algumas

ideias. Em Portugal, o professor quis promover uma maior mobilidade dos seus alunos (para programas fora da União Europeia) e conseguiu um financiamento-recorde da União Europeia (UE): três programas de intercâmbio de alunos com um financiamento de 8,2 milhões de euros.

Antes dessa conquista, a vida do arquitecto, de 52 anos, teria uma reviravolta improvável. Depois de se divorciar da primeira mulher, america-

## Do Arizona a Abrantes

O arquitecto importou modelo dos EUA para a sua cidade

**Biosfera 2** é um laboratório no Arizona onde António trabalhou e que replica o ambiente da Terra no espaço.

**Phil Haws, arquitecto**, é o autor do projecto no Arizona e foi orientador do doutoramento de Castelbranco.

**O arquitecto português** trouxe a experiência para Abrantes e aplicou-a na bacia de drenagem.

**1** O arquitecto fotografado há duas semanas na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, onde dá aulas

**AS IDEIAS QUE TEVE COM A MULHER RECEBERAM MAIS DE 8 MILHÕES DE EUROS DE BRUXELAS**

## 2.Preâmbulo

Para assegurar uma maior autonomia na FAUL, esta dependerá da concretização da elaboração de um Projeto próprio - o PR21 - constituído e executado de forma participada, dentro de princípios da responsabilização dos vários intervenientes na vida da Faculdade e de adequação às características e recursos em que se insere, procurando também incentivar a capacidade para a captação de recursos exteriores.

A gestão da FAUL é um desafio para todos e, por isso, partilhado, uma vez que todos sentimos a **necessidade de fazer mais e melhor para a sustentabilidade e para a alegria da nossa Faculdade.**

Assim, este Projeto tem como desígnio ser um instrumento de inovação e de mudança, agregador, que alie o compromisso entre os interesses das políticas internas com as reais necessidades da FAUL. Deste modo, pretende vir a ser uma mais-valia para os alunos, para os docentes, para os funcionários e, para o país.

A área de intervenção prioritária desta estratégia é "a valorização da arquitetura, das artes, e das tecnologias, numa visão holística para uma formação útil e integral dos alunos, mas também com fortes ligações ao mundo exterior - à semelhança da experiência do projeto RETHINKE que coordenámos e implementámos com sucesso e, com o apoio de Bruxelas.

Todavia, este Projeto - PR21, não pretende pôr em causa a matriz própria de cada um dos departamentos e das secções que constituem a FAUL.

O PR21 constitui a base do programa aspira a funcionar como um instrumento organizacional agregador, partidário da diversidade e incentivando o sentido de pertença. Todos diferentes, mas unidos por um projeto comum.



### El sistema de educación en una imagen.

"Todo el mundo es un genio. Pero si juzgas a un pez por su habilidad de trepar un árbol, pasará el resto de su vida creyendo que es un idiota."- Albert Einstein.

## Diagnóstico Estratégico

- Nos últimos 4 anos, a relação com a Reitoria e com as outras escolas tem vindo a melhorar e está normalizada e, a imagem externa da FA é hoje muito mais positiva - um esforço que se pretende melhorar e intensificar.
- A comunicação a nível nacional nomeadamente com a ligação à sociedade, para otimizar recursos, para além de procurar estabelecer uma maior sinergia entre o trabalho de divulgação e a oportunidade de poder aproveitar de fazer uma maior divulgação da Faculdade e, paralelamente, reforçar o seu prestígio.
- Em termos internacionais, os inputs alcançados pela internacionalização de docentes e estudantes, dinamizando desta forma a gestão dos protocolos internacionais.
- Quanto às questões orçamentais o quadro que se apresenta revela a importância dos projetos que trouxemos e coordenámos (projetos TEMPO, INFINITY, RETHINK):

Quadro de orçamento de receita executada e acumulada até Julho de 2016.

Orçamento do Estado			Transferências entre Organismos			Receitas Próprias			Financiamento UE			Total Orçamento Atividades		
2015	2016	variação (%)	2015	2016	variação	2015	2016	variação	2015	2016	variação	2015	2016	variação (%)
5.992.723	6.042.104	0,8%	474.858	1.201.805	(a)	3.558.078	3.580.500	0,6%	978.698	1.036.170	5,9%	11.004.357	11.860.579	7,8%

- No quadro acima apresentado, verifica-se que a FA obteve um reforço orçamental significativo no orçamento de 2016 e outro em 2017.
- Com efeito, durante este período entraram para os cofres da FAUL cerca de 4 milhões de euros vindos dos projetos TEMPO, INFINITY e RETHINK.
- O que permitiu uma almofada orçamental para que se pudesse fazer pagamentos a docentes e funcionários - que foram posteriormente colmatados - mas resolveram o problema de insuficiência de capitais próprios.
- Estas entradas de capital vindas de Bruxelas deixaram de existir por falta de apoio e incentivos, sendo que toda esta experiência e contactos se poderá perder, assim iremos procurar incentivar e, auxiliar os docentes a desenvolverem mais projetos internacionais.

Nos últimos dois anos assistimos também a um reforço do corpo docente resultante da abertura de 10 concursos:

- Cinco Professores Auxiliares (arquitetura, design, tecnologias, desenho e história)
- Três Professores Associados (arquitetura, design e urbanismo)
- Dois Professores Catedráticos (Tecnologias e desenho)
- Admissão nos quadros de uma Professora Auxiliar, por doutoramento recente (arquitetura)
- Foram ainda admitidos vários professores convidados para suprir as faltas no serviço docente devidas a reformas, aposentação e licenças diversas.

Neste âmbito, pretende-se continuar a assegurar o reforço deste corpo docente qualificado através de eventual abertura de concursos, ou mais importante ainda a mobilização em torno da alteração legislativa que permita a progressão baseada na experiência e no envolvimento académico.

Continuar a assegurar e incentivar a progressão digna nas carreiras é um objetivo primordial, assegurando o mérito e reduzindo o sentimento de estagnação académica. Em todo o caso, é fundamental melhorar e equilibrar a média do número de alunos por docente.

### **Continuar com a dignificação, o reforço e, prestigiar o corpo de funcionários**

- Pretende-se continuar com a abertura de concursos para suprimir as carências
- Pretende-se, na medida do possível e necessário, continuar com admissões em regime de mobilidade
- Reforçar a formação e qualificação dos funcionários
- A Modernização do Estado e conseqüentemente também a das universidades constitui-se como um dos Pilares do Programa Nacional de Reformas (PNR), assim a implementação do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) deverá também ser uma prioridade.

Para este efeito será necessário angariar mais capital que não venha do orçamento da do Estado, nem das propinas, mas sim, projetos apresentados para financiamento da Comissão Europeia. Dando um novo impulso à captação de investimento em projetos e novos protocolos por se terem revelado estratégicos para possibilitar a expansão dos recursos financeiros e não financeiros.

# FINANCIAMENTO RECORDE

Margarida Davim

Faculdade de Arquitectura vai gerir projectos de intercâmbio de estudantes da UE e de leste. Serão financiados pela Europa no valor de 8,1 milhões de euros e apostam na área do ambiente.

A Faculdade de Arquitectura de Lisboa ganhou três projectos no valor de 8,1 milhões de euros. O valor atribuído pela União Europeia é considerado um recorde a nível nacional e vai permitir desenvolver projectos de investigação nas áreas do urbanismo e da sustentabilidade.

«Este é um montante único a nível nacional em termos de financiamento», explica António Castelbranco, professor responsável pelas candidaturas escolhidas pela Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA) – agência europeia responsável por projectos na área da educação, cultura e audiovisual.

**Aproximar o leste do ocidente**  
Tempo, Infinity e Rethink são os nomes dos três projectos que serão geridos pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa e que têm todos como objectivo aproximar a União Europeia do antigo bloco soviético. «É algo que faz parte da política externa da União

Europeia e que permite através da Educação e Investigação aproximar os países», aponta António Castelbranco.

Graças ao projecto Tempo, 212 alunos vão poder candidatar-se a bolsas para vir do leste estudar para Portugal, Espanha e Itália ou para ir desta zona da Europa para países como a Ucrânia, a Moldávia, a Bielorrússia, o Azerbaijão, a Arménia e a Geórgia. «No âmbito deste projecto, podem candidatar-se alunos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação ou até trabalhadores docentes e não docentes das universidades», explica o professor da Faculdade de Arquitectura. O requi-

sito a cumprir é que os seus trabalhos se debruçam sobre os temas relacionados com a sustentabilidade na Arquitectura e no planeamento urbano.

«Eram mais de 500 universidades a concurso e nós ganhámos à primeira», orgulha-se Castelbranco, lembrando que só o Tempo terá um financiamento de 3,5 milhões de euros.

No âmbito do processo Infinity, haverá bolsas de mobilidade para 181 estudantes num consórcio que abrange 20 universidades da União Europeia e da antiga união soviética, com um financiamento global de 3,3 milhões. «O objectivo é trabalhar temas que liguem a Arquitectura e o urbanismo à agricultura, através de coisas como hortas urbanas, fachadas verdes ou reciclagem de águas», exemplifica António Castelbranco, que se inspirou no seu próprio trabalho de doutoramento para os temas das candidaturas seleccionadas pela EACEA.

«Estive a estudar e a trabalhar nos Estados Unidos no projecto Bioesfera 2, que tinha o projecto de replicar o ambiente planeta Terra no espaço, foram esses conceitos que apliquei». O tema da ligação da ecologia à Arquitectura, considera o docente, «não podia ser mais actual», mas ainda não está suficientemente explorado em termos académicos.

Daí que a terceira candidatura financiada pela EACEA seja precisamente para repensar os currículos académicos de forma a integrar a sustentabilidade no estudo da Arquitectura e do Urbanismo. «O objectivo do progra-

ma Rethink é reformular os currículos das universidades dos países parceiros tendo em conta estes conceitos ligados ao meio ambiente».

**Organizar novos cursos a pensar no ambiente**

O projecto tem um financiamento de 1,3 milhões de euros e pretende estar na origem da criação de «cursos inovadores de mestrado e doutoramento, nas áreas de Arquitectura, planeamento urbano, design, engenharia climática, ciências do ambiente e protecção ambiental», tendo sempre em conta os impactos sobre o meio ambiente e a sustentabilidade. António Castelbranco orgulha-se de a candidatura apresentada pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa – em parceria com Espanha, Holanda, República Checa e seis das ex-repúblicas da união soviética – ter ganhado «à primeira» um concurso a que se apresentaram 930 universidades. «Às vezes, é preciso reformular os projectos, mas aqui não foi preciso. A EACEA escolheu a nossa candidatura à primeira».

**Mil euros por mês de bolsa e tudo pago**

Como resultado destes concursos, há já «cerca de 16 alunos» vindos da antiga URSS na Faculdade de Arquitectura. «Já cá temos alunos do Azerbaijão e da Ucrânia no âmbito destes projectos». As condições oferecidas são, segundo António Castelbranco, «muito aliciantes». Os alunos seleccionados para integrarem estes projectos de mobilidade recebem «bolsas de mil euros por mês e têm propinas seguros, vistos e viagens pagas» pelo programa. «Temos tido muita procura», garante o professor.

**Financiamento atribuído pela agência europeia EACEA é dos maiores**

## **PLANO DE AÇÃO**

O plano de ação que se apresenta objetiva dar continuidade às boas iniciativas das presidências anteriores, nomeadamente da visão de internacionalização e, desenvolvimento tecnológico do Professor Pinto Duarte, ou o modelo de gestão financeira e de manutenção e melhoria das infraestruturas da FAUL do Professor João Pardal Monteiro. Com efeito, este mesmo Programa procura uma estratégia integradora e, conciliadora, definida por ele.

### **VALORES ESSENCIAIS A PROSEGUIR**

Na minha ação diária comprometo-me a assumir e praticar os seguintes valores:

- A gestão que proponho deverá basear-se na adoção de princípios de ética, rigor, eficiência orçamental e respeito pela lei.
- Dignificar e respeitar individualmente todos, com critérios de mérito e igualdade de oportunidades.
- Promover sempre uma sã e prudente gestão da causa pública.
- Adotar práticas de gestão transparente

### **OBJETIVOS A ALCANÇAR**

O que me proponho atingir e alcançar durante o meu mandato de presidente:

- Prevenir a estagnação profissional incentivando o crescimento e, o desenvolvimento das carreiras profissionais tanto do corpo docente, dos investigadores, dos bolseiros e, dos funcionários não docentes.
- Continuar com a pacificação da escola procurando o consenso entre todos aqueles que aqui fazem a sua vida.
- Continuar a assegurar a integração dos estudantes na vida da Faculdade e, o apoio à sua integração na vida profissional.
- Em suma devolver a alegria, o sentido de corpo e a solidariedade.

## MEDIDAS E AÇÕES

### Desenvolvimento de um Projeto Próprio (PR21)

Um projeto construído com as contribuições de todos e que estabeleça as diretrizes para a próxima década - os anos 20 do século 21 - que venha a ser um grande projeto de reestruturação e, que venha efetivamente a viabilizar esta instituição. Um processo de racionalização conjunta com outras estruturas de ensino da universidade poderia gerar o esforço e a vontade de investimento estatal, necessários a um reequilíbrio institucional durável.

Com efeito, o futuro não passa por insistir num modelo que nos tem trazido ao enfraquecimento e, à quase falência mas, sim por novos desafios de transformação, onde o potencial que temos possa ser libertado e, engrandecido.

Este será o desafio, este será o nosso desígnio para os próximos anos. Credibilizar a nossa FAUL de modo a que possa traçar novos caminhos para o futuro.

Com efeito, este Projeto poderia tornar-se num mapa, que congregando os desígnios de todos, venha a servir de orientação estratégica e contabilizável.

Todavia, seria também necessário assegurar um processo de autoavaliação deste Projeto, devidamente acompanhado por um Conselho de Implementação que, no respeito pelo enquadramento organizacional da FAUL, assegurasse o seu processo de autoavaliação.

A garantia da sua existência é fundamental para assegurar o seu sucesso e, a sua flexibilização consoante a relevância dos seus resultados.

Em todo o caso, a matriz estrutural para este projeto já existe e, com algumas alterações e adaptações à matriz do projeto RETHINKe esta poderá ser utilizada como base de trabalho para PR21, a nossa estratégia é apresentada nas 5 páginas que se seguem:

## 1 – BREVE DESCRIÇÃO

### Um novo conceito

Em termos gerais, o Projeto RETHINKe foi iniciado em 2013, foi inteiramente inventado e proposto por nós e, do qual assumi as responsabilidades de Coordenador, e foi integralmente cumprido com sucesso.

**O conceito** do projeto objetiva, repensa e propõe novos *curriculae* académicos. Estes *curriculae* têm como temas o meio ambiente e a sustentabilidade em particular na sua relação com o projeto na arquitetura e no urbanismo. Este projeto enquadra vertentes essenciais pela sua **relevância**<sup>1</sup>, **interesse**<sup>2</sup> e **oportunidade**<sup>3</sup>.

**Relevância**<sup>1</sup> porque fortalecemos as ligações da FA-ULisboa com a União Europeia em Bruxelas e, alargamos o leque de parceiros exteriores à UE.

**Interesse**<sup>2</sup> para a sustentabilidade financeira, para internacionalização da FA-ULisboa e, para dinâmica/diversidade do universo estudantil.

**Oportunidade**<sup>3</sup> de ter criado uma estrutura e uma rede académica que nos permite alcançar financiamentos, que de outra forma não seriam acessíveis à FA-ULisboa.

Sendo a sustentabilidade a direção da arquitetura do futuro, ela deve traduzir-se - nas universidades e faculdades - pelo ensino da inovação, pela investigação e, que no caso da arquitetura deve ser direcionada à gestão de um processo transdisciplinar complexo e, com grande longevidade temporal.

Assim, o Projeto RETHINKe enquadra-se no conceito holístico que advoga o programa, o projeto, a construção, a utilização de energias renováveis e a sua eventual remoção ou reciclagem. Em suma, este projeto objetiva o ensino da redução da pegada ecológica da arquitetura e da cidade na Biosfera.

Estes são os temas subjacentes ao RETHINKe que assentam numa estrutura que se baseia nos vértices do triângulo do conhecimento "educação / investigação / inovação" na perspetiva da sustentabilidade ambiental, social e económica.

O conceito do Projeto RETHINKe envolve ainda a internacionalização da FA-ULisboa via ratificação e implementação das *cotutelles\** (cotutela, grau duplo ou *double degree*), este projeto é particularmente relevante por se enquadrar nos objetivos do Processo de Bolonha; nomeadamente, por difundir o ensino superior europeu para além das fronteiras da União Europeia e, no caso do RETHINKe, na área do Projeto e Sustentabilidade.

## 2 – A ESTRUTURA

### DE UM PROJETO COM APLICABILIDADE À GESTÃO DA FAUL

Quando assumi as responsabilidades de Coordenador deste projeto, foram desenvolvidas as seguintes tarefas tendo como objetivo o ajuste do 3º ciclo do ensino superior das universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia às pré-existências na FA-ULisboa- nas áreas científicas de Arquitetura e Urbanismo.

- Análise SWOT dos currículos existentes (particularmente nas áreas de Projeto de Arquitetura e Projeto Urbanismo).
- Comparação das disciplinas e ECTS correspondentes para o 3º ciclo com o programa e ECTS da Faculdade de Arquitetura.
- Elaboração dos novos programas de doutoramento para as universidades parceiras da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia nas áreas disciplinares de Arquitetura e Urbanismo tendo em consideração a análise previa efetuada e introdução da componente de sustentabilidade proteção ambiental.
- Preparação dos 10 novos acordos de cotutela nas referidas áreas disciplinares para aprovação pelo Conselho Científico da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.
- Negociação dos assuntos administrativos para os 10 acordos com a seção académica da Reitoria da Universidade de Lisboa para a sua aprovação pelo Sr. Vice-Reitor.
- Assinatura dos 10 acordos de cotutela pelo Sr. Reitor António Cruz Serra e, coordenação do processo de assinaturas pelos respetivos Reitores das 10 universidades parceiras.
- Coordenação das 10 cotutelas na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.
- Preparação dos mecanismos de seleção e avaliação das candidaturas para as cotutelas desenvolvidas.
- Gestão e implementação das cotutelas através da orientação dos alunos estrangeiros nas áreas de Arquitetura e Urbanismo.

### **3 – RESULTADOS & IMPLEMENTAÇÃO**

**A proposta e o seu enquadramento**, o RETHINKe é um projeto de acentuada complexidade cuja génese se encontra na tese de doutoramento que apresentei na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa em Dezembro de 2009. A sua viabilidade decorreu da experiência académica e científica adquirida e, complementarmente pelos contactos estabelecidos com os projetos TEMPO e INFINITY que também foram projetos desenvolvidos a partir da minha tese de doutoramento e, aprovados e financiados pela agência da Comissão Europeia em Bruxelas.

**O orçamento** em 2013, aquando do concurso - lançado pela Comissão Europeia/EACEA em Bruxelas - concorreram mais de 900 universidades para apenas 120 financiamentos (sendo que o valor de médio da subvenção foi de 600 000 euros). Assim, apresentámos uma candidatura ao Programa Tempus da Comissão Europeia, o nosso projeto RETHINK, pela sua pertinência, foi contemplado com uma verba de 1,3 milhões de Euros (tendo duplicado o valor médio dos financiamentos) e em Maio de 2014 foi dado início à implementação do Projecto RETHINKe.

**Os resultados gerais** foram assinados um total de 23 protocolos - referentes às cotutelas/Double Degrees - entre as universidades que compõem a parceria do projeto RETHINKe (estes protocolos e cotutelas foram assinados para os segundos e terceiros ciclos, Mestrados e doutoramentos, nas áreas científicas de arquitetura, planeamento urbano, design, engenharia climática, ciências do ambiente, proteção ambiental).

### **4 – INOVAÇÃO CURRICULAR**

O Projecto RETHINKe objetiva continuar a repensar e a propor novos curriculac académicos na área da Sustentabilidade e do Meio Ambiente, através do desenvolvimento de cursos inovadores de Mestrado e de doutoramento nas áreas da Arquitetura e do Urbanismo. Neste sentido, foi apresentada uma proposta para uma Unidade Curricular intitulada: “Arquitetura & Urbanismo num Enquadramento Transdisciplinar e Sustentável”:

### **5 – O FUTURO**

O facto de termos conseguido atingir os nossos objetivos com a assinatura de 10 graus duplos na FAUL, coloca a nossa faculdade num patamar único que lhe permite aceder a mais financiamentos da Comissão Europeia através deste Projeto. Acresce ainda que pretendemos desenvolver graus duplos em arquitetura e urbanismo ao nível do segundo ciclo.

Para garantir sustentabilidade das cotutelas já em funcionamento, o futuro passa por alargar o projeto ao 2º ciclo. A estratégia assentará nos pilares seguintes a) e b):

a) manutenção e alargamento das cotutelas no 3º ciclo e,

- Coordenação dos novos graus duplos do 3º ciclo nas áreas de Arquitetura e Urbanismo com as universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia.
- Administração dos processos de seleção e admissão dos alunos estrangeiros do 3º ciclo para estudar na FAUL.
- Orientação científica dos alunos estrangeiros do 3º ciclo nas áreas de Arquitetura e Urbanismo das universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia.

b) preparação para a abertura das cotutelas ao 2º ciclo.

Tendo em conta aprofundamento e divulgação da oferta académica da FAUL e atração de mais alunos do 2º ciclo, o candidato ainda irá desenvolver os seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Análise SWOT dos currículos existentes nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design no 2º ciclo do ensino superior das universidades nossas parceiras da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia.
- Análise comparativa das disciplinas e os seus ECTS créditos para 2º ciclo entre o programa da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e programas das universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design.
- Elaboração dos novos programas de mestrado para universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design tendo em consideração análise previa efetuada e introdução o componente de sustentabilidade proteção ambiental.
- Preparação dos novos graus duplos para Mestrado nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design para aprovação pelo Conselho Científico da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
- Assinatura dos novos graus duplos pelo Presidente da faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e pelos respetivos Reitores das universidades da Geórgia, Ucrânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, e Moldávia.

- Coordenação dos novos graus duplos de Mestrado na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.
- Elaboração dos mecanismos de seleção e avaliação das candidaturas para novos graus duplos de Mestrado desenvolvidos pelo candidato.
- Administração dos novos graus duplos através de orientação dos alunos estrangeiros nas áreas de Arquitetura e Urbanismo.

## 6 – CONCLUSÃO

Os projetos TEMPO e INFINITY foram os primeiros projetos europeus na FA-ULisboa propostos e coordenados pelo candidato - financiados respetivamente com 3,5 e 3,3 milhões de Euros pela Comissão Europeia, (vidé publicações “TEMPO for EUROPA” //, ISSN: 1646-2262, 2016, & “INFINITY for EUROPA” ISBN: 978-989-97-2651-2, 2017).



**TRANS-EUROPEAN MOBILITY PROJECT**



**INTERNATIONAL FELLOWSHIP IN  
TRANSDISCIPLINARITY**

Mas o projeto RETHINKe foi o corolário destes 2 projetos cuja implementação e coordenação corresponderam a um longo percurso carregado de dificuldades, contrariedades e, iniquidades para os seus coordenadores, mas que foram muito benéficos para a FA-ULisboa.

Move-nos a esperança e a vontade de podermos contribuir mais uma vez para uma arquitetura melhor e mais adequada ao planeta em que vivemos, mas desta vez em nome de toda a nossa Faculdade.

## Corresponder às aspirações dos docentes e não docentes

Incentivar e qualificar o pessoal académico, docente, procurando fazer o que for possível para, assegurar a igualdade de oportunidades e a progressão nas carreiras.

- Promovendo a abertura de concursos para todas as categorias de professores, Auxiliares, Associados e Catedráticos, de acordo com o estipulado no ECDU.
- Incluir no PR21 um plano adequado aos orçamentos disponíveis que possibilite uma progressão na carreira para os funcionários, dignificando a sua função administrativa, de importância fulcral para o funcionamento da FAUL.
- Incluir no PR21 um plano de formação contínua para os funcionários, em estreita colaboração com as chefias administrativas e organizativas da FAUL.

Como medidas complementares comprometo-me a implementar na organização da escola:

- Desenvolver um Conselho Consultivo do Presidente, onde terão assento os Presidentes do Conselho Científico, do Conselho Pedagógico e do Conselho de Escola, os Diretores de Secção, e, as chefias administrativas, bem como um elemento mandatado pelos alunos.
- Encorajar um diálogo sistemático, entre os Serviços Administrativos e a Associação de Estudantes, dando-lhes lugar no Conselho de Gestão.

## Corresponder às aspirações dos alunos:

### Promoção da interdisciplinaridade

Sendo a mais importante faculdade de arquitetura do país, a FAUL apresenta diversos cursos no seu currículo, concretamente o Design. De forma a fazer justiça ao lema “da escala da mão à escala da cidade”, assim torna-se imprescindível aumentar os pontos de convergência por forma a reforçar as sinergias entre estes mesmos cursos.

Funcionando a escola em formato de atelier, um primeiro passo deverá ser, em consonância com o Conselho Pedagógico, aumentar a proximidade física entre os vários cursos e ciclos de estudos. Posteriormente, ao nível científico e sobretudo ao nível do primeiro ciclo, deverá ser empreendida uma maior diversificação de conteúdos dentro das unidades curriculares de maneira a aumentar o espectro de conhecimento dos estudantes aproveitando a imensa multiplicidade de conhecimento e especialização do nosso corpo docente.

## **Abertura 24h**

A Faculdade de Arquitectura tem como base o pensamento criativo e interdisciplinar, sendo o trabalho em ambiente de convivência entre os vários elementos da comunidade académica indispensável ao seu bom funcionamento artístico, científico e pedagógico.

A abertura 24/7 da FA é, nesta lógica, indispensável à cada vez maior excelência esperada dos estudantes.

## **Reforço da ligação à prática**

Nos cursos de arquitetura existe uma componente prática fundamental no desenvolvimento de conhecimentos. Desta forma, deverá ser fomentando o contacto com o objeto em construção e construído durante a formação dos estudantes através de palestras de personalidades externas, da integração de docentes convidados, de visitas a obra, entre outras iniciativas.

## **Criação da rede alumni**

Neste momento a ligação dos antigos estudantes à instituição é praticamente inexistente. Não sendo de todo desejável a manutenção desta quebra, será necessário empreender esforços para a criação de uma vasta e ativa rede Alumni da FAUL. A existir, esta rede poderá ter ganhos substanciais para a instituição e para os seus estudantes, nomeadamente através do aumento da oferta de estágios profissionais e de outras oportunidades de colaboração com o mercado de trabalho.

Assim, incentivar a participação dos antigos estudantes, encontrando formas de os receber e de estimular o seu envolvimento com a vida da Faculdade, particularmente no contexto de uma ampla abertura à sociedade.

## **Diversificação das optativas dentro da Ulisboa**

Desde a fusão das Universidades Técnica com a Clássica de Lisboa é possível que os estudantes façam as suas unidades curriculares optativas em qualquer uma das 18 escolas da Universidade de Lisboa. Esta iniciativa, muito aplaudida aquando da sua criação, não teve ainda uma implementação objetiva. Propõe-se, em colaboração com o Conselho Pedagógico, a criação de uma semana intensiva de optativas, coincidente com outras escolas da ULisboa, a determinar oportunamente em calendário académico.

## Reformulação dos auditórios do Pavilhão 4

As salas de aula e na FAUL são desconfortáveis em diversos aspetos, e em particular os auditórios 4.0.20, 4.0.21, 4.0.22 e 4.0.23. Se os dois primeiros têm sérios problemas acústicos, os últimos sofrem de um grande desconforto térmico. É urgente corrigir estes problemas ao mesmo tempo que se cria um plano inclinado e se reintroduz a sua versatilidade. Em aulas teóricas, é possível unir dois auditórios, reduzindo a carga horária dos docentes através da união de turmas mas assegurando o conforto dos estudantes com bons espaços físicos e equipamento adequado.

Em suma, conferir às salas de aula e “auditórios” as condições mínimas de funcionamento como equipamento de projeção completo, melhor controlo da luz natural, tratamento acústico, ventilação adequada e início da resolução da ausência de aquecimento.

## Potenciação do Ensino

- Encorajar a implementação do Processo de Bolonha com a melhoria da oferta dos cursos existentes e o lançamento de novos Mestrados para o 2º Ciclo assim como de novos cursos para o 1º Ciclo, utilizando a capacidade dos docentes da FAUL, de modo a abrir novos horizontes profissionais aos alunos.
- Incentivar e promover novos cursos de especialização e pós graduação, de forma a aumentar receitas e dinamizar o centro de formação da escola e potenciar por esta via as carreiras académicas de docentes e técnicos da FA UL.
- Basear o 3º ciclo (Doutoramento) como prolongamento dos cursos de mestrado do 2º ciclo e reconsiderar os modelos de investigação associados.
- E tal como no projeto RETHINKe, promover articulação com o mundo empresarial, incentivando visitas de estudo, e introdução à Ordem dos Arquitetos e às associações profissionais , encorajando a ligação dos alunos ao que será o universo profissional após a saída da FAUL.

## Investigação

- Fomentar a atividade científica e de investigação, entre as diferentes licenciaturas e cursos, de forma a desenvolver e a fortalecer as sinergias e a ganhar uma posição de destaque no panorama nacional e assegurar relevo no contexto europeu.
- Promover e apoiar o CIAUD, numa visão de futuro, investindo em domínios e projetos de valor a longo prazo, com efetivo potencial de produção de conhecimento, em estreita ligação com o mundo empresarial;
- Integrar as Secções na participação na vida científica e pedagógica. Dar vida às secções transformando-as em unidades produtoras de ideias na criação de linhas de investigação.
- Encorajar as publicações regulares *on-line* e em papel, amplificando a nossa capacidade de partilhar e disseminar conhecimento e a inovação com a marca FAUL.

## Em conclusão,

O Plano de Ação, que aqui se apresentou, contempla múltiplas facetas e temas numa abordagem necessariamente sintética e superficial mas na qual se objetivou relevar a minha visão dos enormes potenciais e dos desafios para os próximos 2 anos na FAUL.

Procurei apontar deficiências que urge serem ultrapassadas.

Procurei também explicitar um projeto em que me envolvi e, que pela sua complexidade e êxito poderia ser útil enquanto experiência orientadora para a gestão que se pretende para a FAUL.

Albert Einstein afirmou que "a imaginação é mais importante que o conhecimento. Pois o conhecimento é limitado, enquanto que a imaginação abraça o mundo inteiro, estimulando o progresso, dando origem à evolução."

Sem dúvida, que a imaginação é indispensável ser acalentada transversalmente numa casa como a nossa FAUL, mas também o sentimento de equidade, a perceção de união, a vontade da esperança e, o merecer da confiança.

